

'ŪGMŪN PONOPEXOT MĀXAKANI: HĀM 'ĀGTUX 'ĀGTUX ĀTE MĀYOH MĀXAKANI

Ser professor Maxakali: uma história contada por Major Maxakali



Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas - Fiei | FaE | UFMG

Belo Horizonte, 2021

- aluno CSH/Fiei -

Major Maxakali

Território Maxakali de Água Boa

- orientadora -

Vanessa Sena Tomaz

- coorientadora -

Paula Cristina Pereira Silva

- diagramação -

Paula Cristina Pereira Silva

- realização -

FIEI

Formação Intercultural
Para Educadores Indígenas

FaE
Faculdade de Educação

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

ISBN 978-65-88446-10-2



9 786588 446102 >



Para ouvir o
canto na língua
Maxakali, acesse
o QRCode

Sumário

Hãm 'Ăgtux Yōgnū Ponopexot Māyoh Māxakani	3	Ha Yã Mōkumak Hãm Kax'Ămix Mōkupix Xi Kax'Ămix Tikmũ'ün Yiy Ax Hã Kaxxop Pu - Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para as crianças	33
Memorial de Major Maxakali	5	Ha Yã Mōkumak Hãm Kax'Ămix Mōkupix Xi Kax'Ămix Āyuhuk Yiy 'Ax Hã 'Ūtiptap Pu - Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para os adultos	43
'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani Linha do tempo Major Maxakali	7	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Ămix Āyuhuk Yiy Ax Hã Tiptap Pu Práticas de leitura e escrita na língua portuguesa para os adultos	49
Yōg Apne Hāhām Māxakani Kōnāg Mai Minha Aldeia no Território Maxakali de Água Boa	11	'Ūgūmūg Tehitot Mūtix - Ponopexot Yiyān Aprendendo com o Território - Professora Zizane	51
Hōmā Ūg Mū Yōg Tappet Pet Kuxex Antes a nossa escola era a Kuxex	13	'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Mīget Aprendendo com a Cultura - Professor Miguel	53
Mōkumak 'Ūgmū Yōg Yāmīyxop Kōmāyxop Praticando nosso ritual com os espíritos compadre-comadre	17	'Ūgūmūg Kotot Mūtix - Ponopexot Epyiy Aprendendo com a Cultura - Professora Elzinha	54
Yōgnū Tappet Pet	19	'Ūgūmūg Kotot Mūtix Aprendendo com a Cultura	56
Minha escola	21	'Ūgmūg Tu Yūmūgāhã Tappet Kopa - Yāmīy Mōgmōka Mūtix A gente vai dar aula na sala com ele - Espírito gavião	59
Ūhām Texīy Tappet Pet: Xet Xiot Tu 'Ōyhiot Tappet Pet Tu Como funciona a escola: tempos e espaços	23	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Ămix Tikmũ'ün Yiy Ax Hã Hamtup Pima As práticas de leitura e escrita na língua Maxakali no cotidiano	61
Tappet Mīy Xop Xi Ponopexot Xop Os estudantes e professores da escola	25	Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Ămix Āyuhuk Tikmũ'ün Yōg As práticas de leitura e escrita no português Maxakali	65
'Ūgūmūgāhã 'Ūgmūg Yiy Ax - Ponopexot Namīām As aulas na língua Maxakali - Professor Damião	27	Hãm Yīkopit Ax Tuhut Tikmũ'ün Hãm Yīkopit Pesquisador da Rede de Pesquisa Maxakali	75
Yōg Tappet Pet Kopa 'Ūgūmūgāhã - Ponopexot Māyoh As aulas na minha escola - Professor Major	29	Hãm Āgtux Ka'ax Palavras finais	77

Hām 'Āgtux Yōgnū

Ponopexot Māyoh Māxakani



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali a minha história que eu escrevi na língua maxakali ao lado.

Tappet hēmā mūy āte āyuhuk yīj ax hā
pap yūmūg hā na'oknāg xi āte āyuhuk yīj yūmūg'ah
pōnāy yōg ponopexot te yūmūgāhā tappet hēmā
payā xip ponopexot tik mūmūn TOTOMāxakani hu'
'Āmāxak yīta kak xop xi titap xop yūmūgāhā
Tappet mōkupix hā xi kax'āmux yā apne tu
Ukax'āmux kup yūmūgāhā xi tit hā kax'āmux yūmūgāhā
xi āte mūy tappet hu' mūmtut hak mūn hu xa xok'ah
yāg xupex'ax mūm tut tu mūy ta kax'āmux āte nom xop
yūmūg xi yā kax'āmux hām tu xi āmot tu xi tex ti hup
ax pu hām tu pu'uk kop xi mūm yāg pa nūy kax'āmux
āte nom xop pex paxex xi kama'ām mūy hā yā kax'āmux
kunoyen yānām hā pu mōy kunoyen tu mak puxi tak
pōnāy yōg tanato hep xax pōnāy yōg xop tu tappet yā
mūy nek tam māg'āte tu yūmūg Tik mūmūn yīj'ax hā
tu ta tu'āyuhuk yīj'ax hā yūmūg pu ha kōnāg pak ax yūm
ha kōnāg xit te yāg hu nūg hu nūnāhā mā net tu ha homi
ōm xit mūm mūm tut tu hu mōg hu nūnā'oknāg mā net tu
xi mūm tut tu yītak mōg hu penānāg mōg yī kanet yī takū
āte yīta nūnāhā ihā hām kox xupex AYEN XANIĀMEN yōg
ōan 2000 hā ha tik mūmūn xi pōnāy yōg pōnān xop te
payā ha mūm mōnāy nom te kōnāg xit hā te yūmūg xi te
te tappet yūmūg'akox mūy ax hok'ah kōnāg xit xop yōg
hak mōg tu mūy kox kōmēn mōgkanat tu tu hatō'ah āte āyuhuk
yīj yūmū ku tēnāg tuk hām apne xok hā nūte kōnāg
apne kōnāg mai tu tu hām xip 2011 ihā kōmōnān xop
te hām kox xupex ponopexot yōg pu Tik mūmūn ūm yōy hā
tappet mūy'ax hu kak xop yūmūgāhā nekānāg xi titap xop
ha kōmōnān'ātu āmān mōnāy ha mōgnāhā tu yāy hā
ponopexot

Memorial de Major Maxakali

01/03/2027
Eu Estudava na língua de português
mas não consigo nada aprendendo
E eu não Entende o português, tinha
uma professora da Funai dava a aula
mais tinha um professor Indígena Totó Maxakali
Então toda a tarde ensinavam as Crianças e adultos
Ler Escrito no Caderno e Estudando na aldeia
Ensinado Escrever a letra e Ensino Escrever na linha
E eu Estudava Então fui pra Casa e não esquece
Eu Cheguei em Casa Eu Vou Escrevendo aquele que eu
Tô lembrando, E também Escrevendo no chão e na
areia e chuva parar a terra fica mole molhada
ai Eu Vou pegar uma pedaço de madeira E Vou Escrever
que Eu ficou pensando e também de noite
Estudava Com a luz de Candeia de Querosene e quando
Secou Querosene ai meu pai pedi óleo de Trator da
Funai Com Chefe da Funai, Eu Estudei muito mesma
~~sempre~~ e aprendeu Língua de Maxakali e aprendeu
língua de português ai tinha uma Barragem Tinha
Encanação de água ligado e vem caindo lá na sede
E vem direto em Casa E quando não isto caindo lá na
sede E lá em Casa Eu fui a acompanhar a rede ver
o vazamento e eu enrola e caindo a água

Eu estudava na língua portuguesa, mas não conseguia aprender nada. Eu não entendia o português. Tinha uma professora da Funai que dava a aula, mas tinha também um professor indígena Totó Maxakali. Então, toda tarde ensinavam as crianças e adultos a ler e escrever no caderno, estudava na aldeia. Ensinava escrever a letra e escrever na linha. E eu estudava. Então, fui para casa e não esqueci. Eu chegava em casa, eu escrevia aquilo que eu estava lembrando. E também escrevia no chão e na areia. Quando a chuva para, a Terra fica mole e molhada, aí eu pegava um pedaço de madeira e escrevia o que eu fiquei pensando. E também à noite eu estudava com a luz de candeia de querosene e quando secava o querosene, aí meu pai pedia óleo de trator da Funai com o chefe da Funai. Eu estudei muito mesmo e aprendi língua maxakali e aprendi língua de português. Aí tinha uma barragem, tinha encanação de água ligada e vinha caindo lá na sede direto em casa. E quando não estava caindo lá na sede e lá em casa, eu fui acompanhar a rede e ver o vazamento e eu enrolava para a água.

Ao lado, a versão em português maxakali que eu escrevi. E, nesta página, a tradução para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani

TAPPET MĪY TU
yūmug yūmug yiy ax hã
tappet pet Kopa

hōmã ãte mūy tappet ūgtuk pi
ūmūy tux ūgmūg yiy ax hã xi
āyuhuk yiy ax hã, mūy nã xet tu,
Pōnāy yōg Pōnōpexot pu 'Ānã.
Ūrusot ax Hu āmāxak yãta ūgmūg yiy ax
hã xe mūy Pōnōpexot Takmūiūn pu
To To ūrusot ax, yã apne' Kōpatu yūmūg
Tap tu ta tu āyuhuk, yiy ax hã yūmūg nōmhã

AYENXĀNĪTAT PAHA'
tu nō hãm

Tu hãm xip ihã hãmlex xupex ayen xāniāmēn yōg
hã. Kōmōnūnãt xop xi pōnāy yōg Pōnōnãm xop ti pu yã.
hãmūn mōnāy nōm te tappet yūmūg Pūpex Kōx pu.
Pu smōy mūy'ax, hu kōnāg xit pūte xopmã'ax
yūmūg hu nōtu ts'ax, nūte apne' tu Tuhãm xip ihã
'Ātu ūmōg'ax nūy Kōx mū: mōy kamãt tu hãk mōy tu mūy
Tu yāy hã Ayen xāniāmēn Apne' pu.

Linha da vida de Major Maxakali

ESTUDANTE
aprendendo línguas na escola

Eu era mais novo. Eu estudava
de duas línguas: nossa língua e
língua de português na sede
com a professora da FUNAI. Nome dela é Ana.
Então, a parte da tarde estudava na nossa língua
na aldeia com professor indígena Totó, nome dele.
E já sabia agora língua de português.

Eu era mais novo, eu estudava de duas línguas. Nossa língua e língua de português na sede com a professora da FUNAI. Nome dela é Ana. Então, a parte da tarde estudava na nossa língua na aldeia com professor indígena Totó, nome dele. E já sabia agora língua de português.

AGENTE SANITÁRIO
assumindo uma profissão

E depois enquanto chegou a vaga de AÍSAN
Porque os Comunidades e os funcionários da FUNAI
O que seja ele vai entrar aquele que é sabio escrito
quando para que teve o curso ele vai fazer
Então sabio mexe o encanação de água e arruma
Aqui nas aldeias e depois me chamou. Você vai
fazer o curso em Montes Claros, aí eu fui fiz o curso
e eu sou AÍSAN da Aldeia.

E depois, quando chegou a vaga de AÍSAN [Agente Sanitário]. Porque as comunidades e os funcionários da FUNAI [disseram] que vai entrar aquele que sabia a escrita [porque] quando tivesse o curso ele ia fazer. Então, [eu já] sabia mexer na encanação de água e arrumar aqui nas aldeias. Depois me chamou: "você vai fazer o curso em Montes Claros". Aí eu fui, fiz o curso. Eu passei a ser AÍSAN na Aldeia.

'Ūxit Ūxip Yōgnu Māyoh Māxakani

PONOPEXOT
tu yūmūgāhā

xi ate yāy hā pono-pexot 2011 hā apmē tu
Tu kak xop pu tappet mīy yōg mūg yūjox hā
xiyā 'ōm pip ponojet xamit ūxuxotax
yā kama 'ūyōg hām'āgtux āpak yā mai,
Tu xehe pūmit ha hāyā 'ūyōg hām'āgtux
Pip ŌNĪMEXINAT tu hāyā xupak yā mai
xiyā kox mūy xehox-pikat pop putup tu,
yā kama pono-pexot man nēy te mūy ūgmāch
xi yoxinē

ŌNĪMEXITAT
tappet mīy UFMG

Tu smōg nāhā 'ŌNĪMEXINAT hā 2015 hā Hāyā
mai tām nāg 'ā tappet mī: nūy ka'ax yō nūy
nō pohmāh ū mai.

Linha da vida de Major Maxakali

PROFESSOR
experiências formativas

E Eu sou um professor em 2011 minha aldeia
para dar as aulas para as crianças ensinando a,
nossa linguagem
E também tem um projeto Saberes o nome
E também já participei porque é muito bom
E passou para PIBID em que é tem a reunião
na UNIVERSIDADE já participei é muito bom
E também fiz o curso para pegar o certificação
com a professora Vanessa e Josely

UNIVERSITÁRIO
estudando na UFMG

E quando eu entrei na
UNIVERSIDADE em BH 2017 porque é muito bom
pra mim as aulas estudar e terminar formar
É Bom demais.

Em 2011, minha aldeia [Falou] para dar as aulas para as crianças, ensinando a nossa linguagem. E também tem um projeto Saberes* que eu já participei, porque é muito bom. E passou para o Pibid* que tinha reunião na UNIVERSIDADE. Já participei muito, é muito bom. E também fiz o Curso para pegar a Certificação com a professora Vanessa e Josely.

E quando eu entrei na Universidade, em BH, 2017 porque é muito bom para mim as aulas. Estudar e terminar, formar. É bom demais.

* Programa Saberes Indígenas na Escola (FNDE/MEC) e Programa de Iniciação a Docência (CAPES)

Hômã Üg Mũ Yög Tappet Pet Kuxex

Antes a nossa escola era a Kuxex

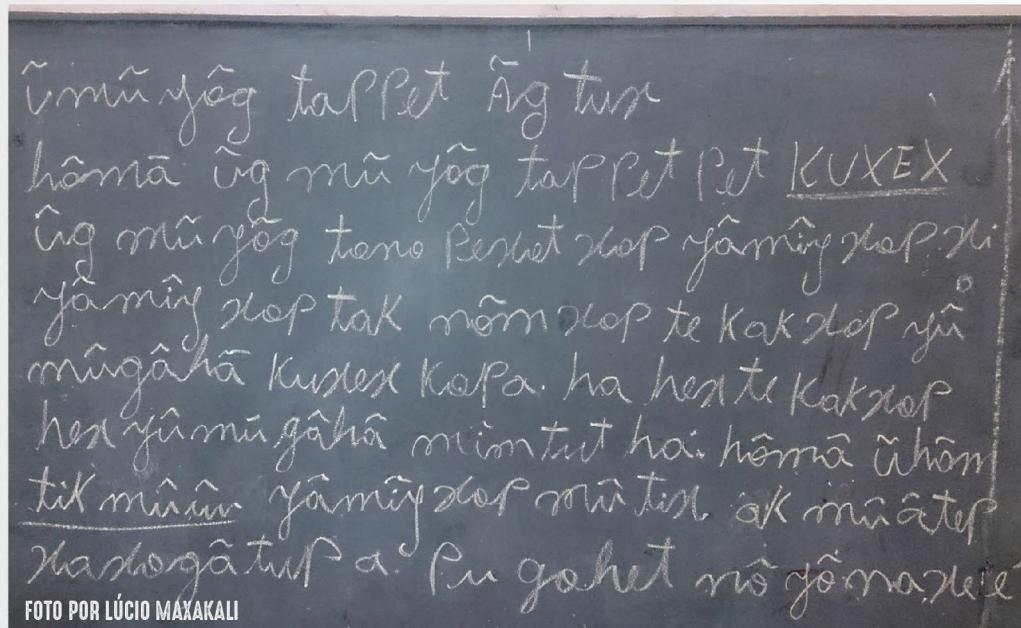


FOTO POR LÚCIO MAXAKALI

Kuxex, casa de religião, e os nossos professores eram os Yãmîyxop e os Pajês. Tem professor para os meninos e para as meninas. Nós trabalhamos juntos, sempre com Yãmîyxop. Nós não podemos nos esquecer disso. O governo tem que nos ver e nos ajudar, ele não pode acabar com nossa vida.

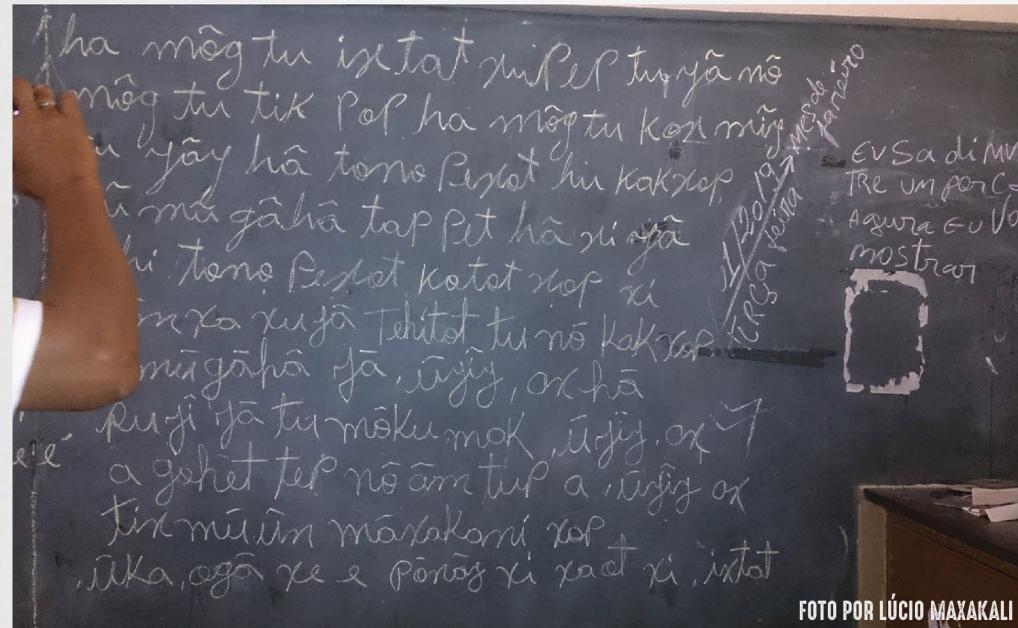


FOTO POR LÚCIO MAXAKALI

O Estado chegou, trouxe a escola, a nossa educação é a mesma, não mudou, ensinamos do mesmo jeito. O pessoal da aldeia fez o curso para formar e trabalhar com a escola. O governo não pode mexer no nosso trabalho, nós fazemos o curso, para formar e trabalhar com a escola.

Kuxex (casa de religião)



FOTO POR LÚCIO MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir a minha explicação em português sobre a *Mĩmkũĩn*, vara de bambu usada para ensinar as crianças na *Kuxex*.



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

O *Mĩmkũĩn* é uma vara comprida com riscos usada pelos Maxakali para marcar os cantos dos *Yãmĩxop* para o pajé ensinar às crianças. Para cantar, as crianças e os adultos têm de segurar com os dedos onde tem a marca, assim eles vão saber de onde continuar no outro dia. Essas marcas são como uma escala de som.

Mōkumak 'Ūgmū Yōg Yāmīyxop Kōmāyxop

Praticando nosso ritual com os espíritos compadre-comadre

18



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ver parte do ritual do Yāmīyxop Kōmāyxop (espíritos compadre-comadre).



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali e em português a minha explicação sobre o ritual do Yāmīyxop Kōmāyxop (espíritos compadre-comadre).

Yōgnū Tappet Pet



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali a apresentação da escola que eu também escrevi ao lado.

1 ha nūhū tappet pet nūnōm pap nūhū
 2 hata nūnōm mām nūhū ūtix ūg pet
 3 kulpa nēm yūm kūm ts kēpa xip ōhēm.ōnōm pap kulpa
 1 Puha nūhū tappet pet nēm kopak tu āte kakxop yūmūgāhā
 2 Kakxop 6 jam xi 10 jam xiya kakxop 15 ān yā yūmūgāhā āte kama
 3 nūte tappet pet nūhū nūnōm pap nūhū tappet pet kēpa āte mūy kakxop
 1 Pu, tappet mōkupix xi kax āmix xi yā hāmxa pip nūte kama
 2 kulpa: ap xok'ah hāmxa nūnōm pix nūhū
 3 tepta kux mūn xok paxā xok hā kakxop yūmūgāhā
 1 payā xok hā kakxop yūmūgāhā penōperōt Tshit tōt ts hām xep kux, kama
 2 xok yūmūgāhā, ta.ōhā, mōg nā'ax tappet pet hā nēm kopak tu
 3 nēm kopak tu āte kakxop yūmūgāhā nū kopak tu mūy āte tappet nūte
 1 tappet pet nūhū nēm kopak tu āte kakxop yūmūgāhā
 2 ha nūhū hām kax āmix nūnōm pix neyey xop yā mai tam nāg
 3 ūyūmūgā pu kakxop kutiy nag pu, pu yūmūg nūyta nūha nū.
 1 ūreka nāg xop ha nūy, nūyta kōp xi tu nūxop yūmūgā PATAP.
 2 Tappet xuxkiy nūhū PATAP āte nēm yūmūgāhā PATAP kakxop pu
 3 mōkupix xi kax āmix pu nō'ā nūhū ūxaxkiy nūy ta mōtop
 1 nūy ta mōtop kōkex ha ūtix kōkex pu nūy nō'ā nūy ta xi mōtop ūxaxkiy nūy ha
 2 ōān pima yā mōkopuk nūhū nūy ta mōtop a PATAP tuta kōkex
 3 tu ta mōgmōka, nāy ūxax pip mōgmōka, nūpax mōgmōka ūtikoyuk
 1 pu nūy ta nū ūnō āmūy 3 jam hā nūy ta mōtop ūrehe 4 ha 4 ha
 2 mōtop ūrehe 4 yā, 4 tōān nūy mōtop nūha ūrehe ūka'ax ha.
 3 mūn hūn pu nūy ta ūyūmūg nēm hā nūy ta nō pahmāh ūka'ax ha.
 1 yūmūg yūy'ax hā, nūy ta ūyūhuk yūy'ax ha mōtop ūrehe puxitu kux,
 2 ūhā nēm hā yā ūyūhuk yūy'ax mūn hā mī nūy mōy yā yūmūg pu,
 3 pu ha mai tam nāg nūhū tappet xuxkiy, nūnōm xop nēm nūhū,
 1 āte nēm hā tu kakxop yūmūgā xop yā xohi,
 2 Ta hūnhā āte yāy hām'ax kax āmix nūhū neyey mūmtut
 3 nēm xop āgtux hāgmōg yūnāpa tu mūy neyey
 1 xiām āgtux āmix kama āte kōnāmā'ax hā yūmūg tappet.
 2
 3 pu ha kux yā mai, puxi.

Minha escola

Esta Escola isto está aqui
Está essa duas casa isto é minha
minha filha morando aquela a casa que está lá embaixo
Essa aqui a Escola eu ensino as crianças aqui dentro
Crianças de 6 anos e 10 anos e também 15 anos ensinam também
Aqui a Escola eu tô dando a aula nesta a Escola
Ler e Escrever e também tem a roça aqui embaixo
Não plantar essa roça aquela que está aqui
O mesmo plantar pé de banana mas plantar ensinado pois aluno
Também é professor Território ensinam plantar para as crianças pé de
fruta também, agora eu vou entrar na Escola onde eu tô dando
aula na Sala, ensinam os alunos estão escritos escrevendo este desenho
É muito bom ensina para as crianças de infantil para aprender
E vai passar estudar com Adolescente então eu vou ensinar com essa aqui
PATAP URÚ Cartilha PATAP que eu tô dando a aula PATAP URÚ
Para ler e Escrever Terminar e vai passar quando termina Cartilha
E vai passar para Cachorro 2 Cachorro para que termina Essa
E vai passar para outra vez Cartilha Cada ano está passando nessa
para que mas já passou para PATAP para que o Cachorro para que
mas o GAVIÃO espera eu vou achar está aqui o GAVIÃO o GAVIÃO
É 3 em 3 anos termina este para que passar outra vez
para 4 passar para 4 outra vez YĀYĀ vou 4 anos e vai passando
para que mas passar Essa aqui outra vez e é o final formiga, e vamos
aprendermos agora para que mas formou e é o final na nossa
Língua para que mas passar Língua Português e Continuar agora

22

Esta Escola é isto está aqui
Essas duas casas: esta é minha,
minha filha está morando naquela casa que está lá embaixo.
Essa aqui é a Escola. Eu ensino as crianças aqui dentro.
Crianças de 06 anos e de 10 anos e 15 anos, eu ensino também.
Aqui, é a Escola que eu estou dando aula. Nesta Escola [ensina] ler e escrever e
também tem a roça aqui embaixo. Não planta essa roça, aquela que está aqui, [não
é] o mesmo. Planta pé de banana, mas planta ensinando, pois, aluno também é
professor de Território. Ele também ensina as crianças plantar pé de fruta. Agora eu
vou entrar na Escola, onde eu estou dando aula na sala, ensinando os alunos. Eles
estão escrevendo este desenho [alunos do Damião estão tendo aula]. É muito bom
o ensino para as crianças de infantil para eles aprender. Depois, vou passar a estudar
com adolescente. Então, eu vou ensinar com essa aqui PATAP, URÚ, Cartilha PATAP.
Eu estou dando aula PATAP URU para ler e escrever. [Quando] terminar, vou passar,
quando terminar essa cartilha, vai passar para Cachorro, [Cartilha] e Cachorro, vai
terminar essa. E vai passar para outra cartilha, cada ano está passando nessa. Para
que? se já passou para PATAP vai para o cachorro, [depois] para o gavião. O
GAVIÃO é 3. Em 3 anos termina este para passar outra vez, [ai] para 4, passa para 4,
outra vez, yāyā, 4 anos e vai passando para quê? Para essa aqui, outra vez, é o final,
formiga. E vamos aprendendo, agora para nós [os alunos] formar. É o final na nossa
Língua para passar para a língua de português e continua.

Tradução para o português formal feita por Vanessa Tomaz.

*Observação: Em 2021, a SEE-MG autorizou a implantação do 6º ano.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali o texto ao lado sobre a escola.

Ūhām Texīy Tappet Pet: Xet Xiot Tu `Ōyhiot Tappet Pet Tu



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir em português maxakali sobre a rotina da minha escola.

Como funciona a escola: tempos e espaços

É assim: 7 horas começa a aula [para as crianças de 6 a 10 anos], de manhã, até as 11 horas, [então] parou a aula. Se eu dou aula [para as crianças] e também o professor de cultura está dando aula na 2ª feira, eu estou junto com ele. Então, eu ajudo. Quando então separa, ele dá aula e eu paro, [porque] ele chegou primeiro e [está] ensinando as crianças para saber cantar, e ensinando [sobre os] antepassados que eu estudei isso também. Quando eu chego primeiro, para [ensinar] ler e escrever, quem chegou tarde para aquilo ali, mas deixo por último. Ele [professor de cultura] vai ensinar, por isso ele está dando aula para as crianças às 2ª feiras, 5ª feiras e 6ª feiras e eu estou dando aula 3 dias, mas eu estou junto todo dia assim. Eu dou aula cedo para as crianças, os adultos querem aprender um pouco mais também. Porque não vem meredenda as crianças ficam tristes e a aula vai até às 10 horas.

Mas, eu não posso misturar as crianças de 6 anos e 10 anos, adultos com as crianças pequenas. Então, ele [Fabinho] pediu: “tem como você dar aula para nós, Língua Portuguesa e Linguagem Maxakali? Você dá aula para as crianças e depois um horário para nós estudar só com os adultos”. Eu disse: “é muito bom”. Eu mesmo pra fazer isso, [então], eu dividi o horário para a parte da tarde, 2 horas, e dei aula [para os adultos]. [Nas aulas para os adultos] Aí escreve no português e debaixo na linguagem Maxakali, porque eles estão querendo aprender no português o nome das coisas mais difíceis em português. Porque nós professores têm de aprender um pouco do português, porque está pedindo para nós as aulas. Mas, não é todo mês não, de vez em quando [eu dou essas aulas]. Eles pediu [aula] particular, né? Porque o certo do nosso trabalho como professor é só 7 às 11 horas, de tarde não vai ter. De tarde, nós têm de organizar as matérias para dar [aula] amanhã. Mas, os adultos pedindo para mim, porque eu entende um pouco de português, por isso eles pediu para dar aula de vez em quando.

Transcrição feito por Vanessa Tomaz, a partir de áudio, vídeo e textos em português escrito por Major (27/07/2021).

Tappet Mīy Xop Xi Ponopexot Xop

Os estudantes e professores da escola



FOTOS POR MAJOR MAXAKALI

Itaciara, Ciana, Jociara, Beralzinha, Maria Arcanja, Arlina, Maria Aparecida, Terlan, Danineldo, Elzinha, Ciara, Ciarinha, Zizane, Carmem Silva, Jean, Eds, Tustão, Guineldo e Major.

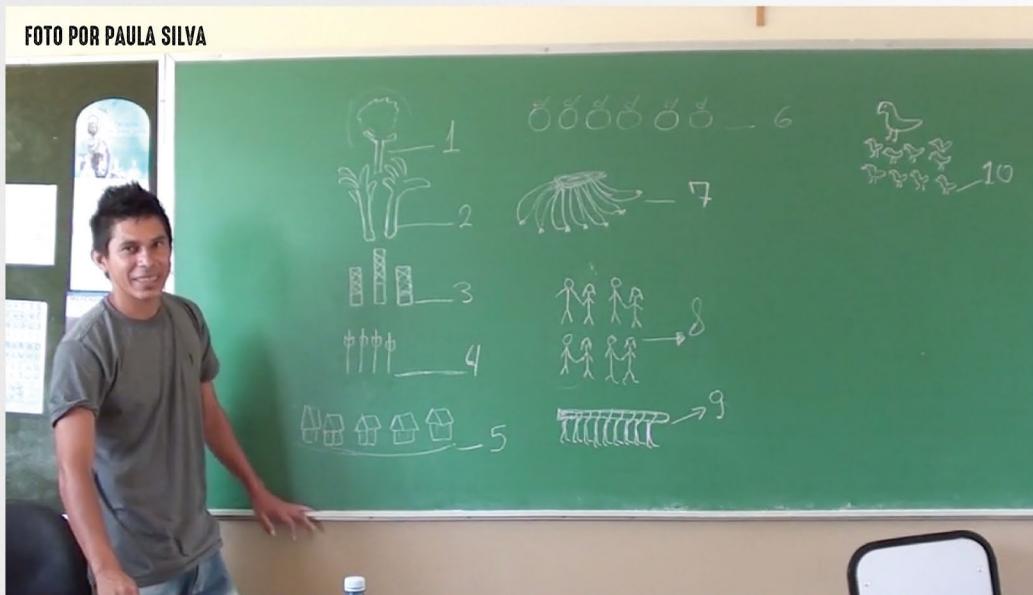


FOTOS POR MAJOR MAXAKALI

'Ūgūmūgāhā 'Ūgmūg Yīy Ax - Ponopexot Namīām

As aulas na língua Maxakali - Professor Damião

FOTO POR PAULA SILVA



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir em português maxakali a explicação de Damião sobre o ensino de matemática para as crianças pequenas.

28



Eu ensino assim para as [crianças] mais pequenas. Só para gravar na cabeça. Para saber o nome de desenho e o número. Eu só falo (o nome do desenho e dos números) Essa ideia eu tirei da minha cabeça. Às vezes as crianças desenharam no caderno, às vezes elas só olham.

(Damião Maxakali, 28/11/2019, transcrição Vanessa Tomaz)

Yōg Tappet Pet Kopa 'Ūgūmūgāhā - Ponopexot Māyoh

As aulas na minha escola - Professor Major



Ūyūmūgāhā tikmū'ūn yīy ax pu mōkupi xi kax'āmīx

Ensino para ler e escrever na língua Maxakali

· Ūgūmūn māyoh ponopexot tikmūn yīy ax yōg
Kak xop tappet mūy putup kop xi xuxet ax mūy tap
xi put ax. 'ām nūy / 'ōmūy / 'ōām utak xi tut
Pu xi nōmhā mōnāy tappet pet hā nūy tappet mī:
'Āte yūmūgā tap kak xop ūxuxet ax kax 'āmīx hā.
nūy ta nōmhā tu hām kax 'āmīx kup purat
mōkupi nōm textu xape yūgāhā A-E-I-O-U. ūxka:
xik tig nāg a--e--i--o--u. pu yūmūg kop xi patap
hā yūmūgā. Tappet xux kūy 'ūkōnāmā'ax (1) um xet,
Patap pu patap tu yūmūg kop xi tu yūmūgā tappet
xux kūy (2) tux KOKEX, nūy xe (3) Tikoyuk Mōgmōka tu
yūmūgā, nūy xe (4) kōat YĀYĀ, tu xe yūmūgā
nūy mōy (5) xūy tu yūmūgā ūka'ax, nōm te yūmūg
Kak xop nūy tappet xux kūy te (5) xūy tu mī:
Ta' yūmūg hok kop xi patap tu yūmūgā yā:
'Ūyūmūg nūy mōtōp ta yūmūg hok kop xi yā
kōnāmā'ax mūn hā yūmūgā, tappet āte
mōkupi yūmūgāhā xi kax 'āmīx xi AEG. yā
yūmūgāhā kama'āte xi hām kax 'āmīx kop
xi hām kax 'āmīx hā Tayumak kup mūy lu mōkupi
Kak xop pu. 'ūkux puxi yā mai

IXTOT = HISTÓRIA
MĀYOH = MAJOR

Eu sou major professor de língua Indígena Maxakali;
 Os alunos querem estudar eu faço o nome antes
 E a data de nascimento nomes dos pai e os mãe
 E lhe teria entrar na Escola para estudar Eu
 já concluído ensinar os alunos sabe escrever o nome
 E agora ensinam as letras vogais A-E-I-O-U
 As letras maiúsculo e minúsculo E Eles (a) vamos aprenderam
 Então eu vou dar aula PATAP 1ª Cartilha PATAP
 Para que PATAP para aprender Então ensinam
 Cartilha 2 Cachorro outra vez Cartilha 3 Gavião para
 ensinar outra vez Cartilha 4 Vovô vai ensinar de novo
 Para lhe vai Cartilha 5 Formiga para ensinar E o final.
 Aquela (a) aluno aprendeu vai estudar na Cartilha 5
 mas não aprendeu Então estudar PATAP Cartilha 1ª
 Eu ensino escreve o papel e ensino ler e também
 ensinar o alfabeto AEG e eu ensino palavra sílaba
 E escrevendo uma palavra e soma contando as letras

$\overset{1}{P} \overset{2}{A} \overset{3}{T} \overset{4}{A} \overset{5}{P} = 5$ $\overset{P}{P} \overset{A}{A} = 4$ $\overset{P}{P} \overset{A}{A} = 2$
 urú

Acabou término e muito bom

HISTÓRIA

Eu sou Major, professor da língua Indígena Maxakali.

Os alunos que querem estudar, eu faço o nome antes e a data de nascimento, nomes do pai e da mãe para ele entrar na escola para estudar.

Se eu já concluo de ensinar os alunos e eles já sabem escreve o nome, agora ensino as letras vogais A-E-I-O-U.

As letras maiúsculas e minúsculas e eles (a) vão aprender. Então, eu vou dar aula PATAP – 1ª Cartilha PATAP para eles aprenderem a PATAP. Se [eles] já aprenderam, então ensino Cartilha 2, Cachorro, outra vez Cartilha 3, Gavião para ensinar, outra vez Cartilha 4, Vovô, vou ensinar; de novo para ele Cartilha 5, Formiga. Esta é o final.

Aquele (a) aluno que aprendeu, vai estudar na Cartilha 5. Mas se não [aprendeu], então, vão estudar PATAP, Cartilha 1ª.

Eu ensino escrever no papel, ensino ler e também ensino o alfabeto AEG e eu ensino palavra sílaba, escrevendo uma palavra e soma, contando as letras.

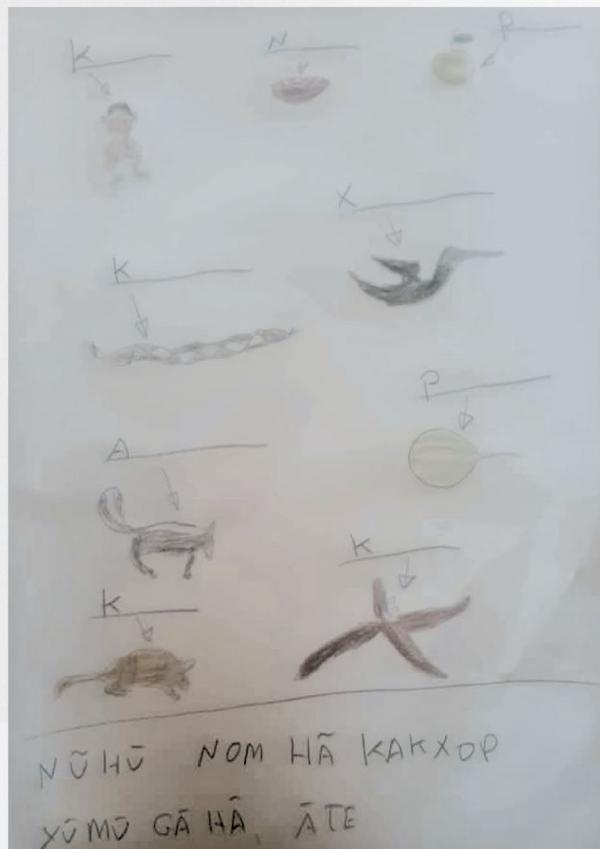
1	2	3	4	5 =	PÉ	olho
P	A	T	A	P = 5	PATA = 4	PA=2
	urú					

Acabou, término, é muito bom.

HISTÓRIA

Ao lado, a versão em português maxakali que eu escrevi sobre como ensino a ler e escrever na língua maxakali. E, nesta página, a tradução para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū'ūn Yīy Ax Hā Kakxop Pu



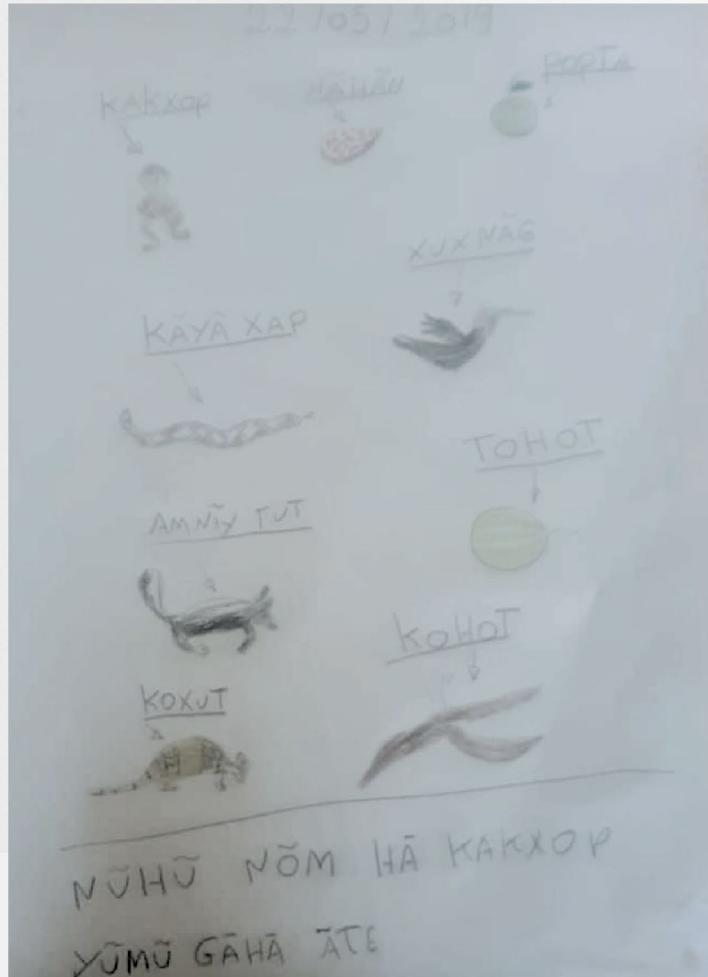
Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para as crianças

02/03/2021
1- Ate yūmūg hā Kaxūy Kakxop pu nōm xop
yūmūgāhā. āte ūmūy'āte xok xop Koxule
xi hām xopta Koxule hu nō Kakxop yūmūgāhā
hām xop Koxule xi xuxet, ax xi. Kax. āmix
xi mōkupix

1 Para que eu sabia é era assim
Ensinam para as crianças com essa aqui
Eu faço o desenho dos bichos e
desenho das frutas. Então ensinado para as crianças
desenho dos bichos e os nomes e escrevendo e ler.

1- Para que sabia era assim: ensina para as crianças com essa aqui.
Eu faço o desenho dos bichos e
desenho das frutas. Estão ensinando para as crianças
desenho dos bichos e os [seus] nomes. E escrever e ler.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português
maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

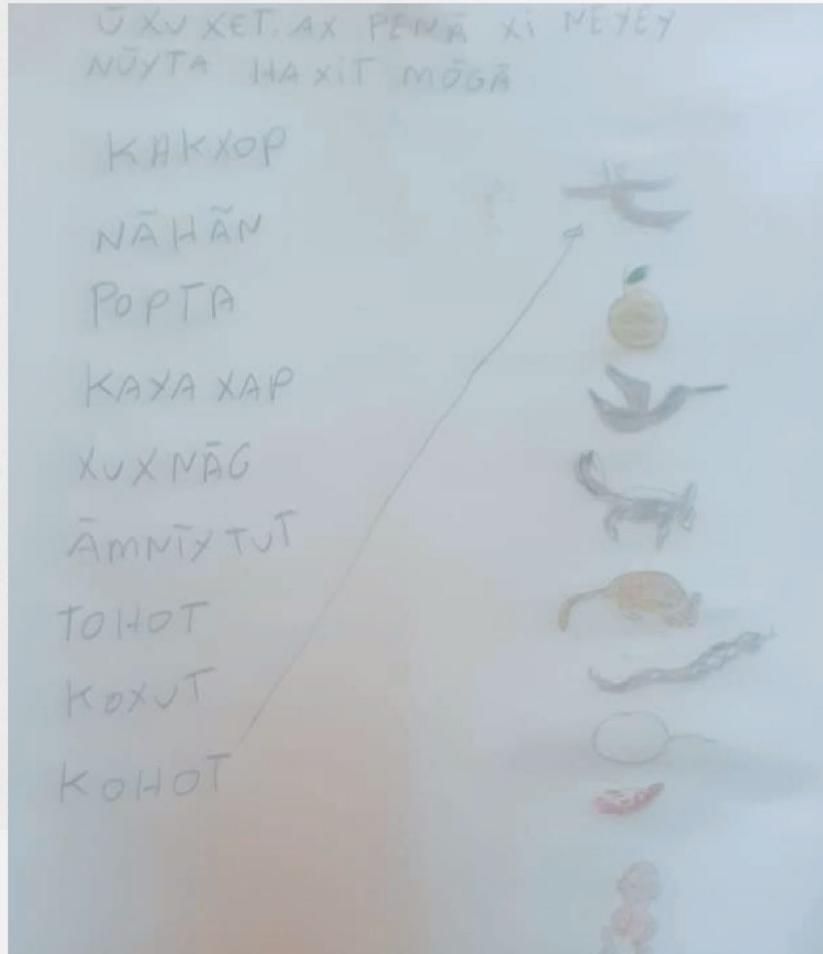


2 - Pu smōy yā yūmūg hām xop Koxuk xi xuxet
nūy yōy xe tu Kar'āmix nūy mōtkupi
Kopxi xe xux nōy ha smōtopmā

2 Quando va' já s'ábrio os desenhos dos bichos e os nomes
para que O mesmo Escrevendo para ler
Então vai passar para outras folhas

2 - Quando [eles] já sabem os desenhos dos bichos e os [seus] nomes,
e ela [criança] já está escrevendo para ler,
então vai passar para as outras folhas

O texto digitado é a tradução do meu texto em português
maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.



3- Ha yũmũg'ax Kākxop te hām̄xop Koxuk
xi xuxet'ax nũy penã nũyta ha xitmögã

3 Porque as crianças saber os desenho dos bichos
e os nomes, vejamos e vamos ligar a mesma nomes

3 – para as crianças saber os desenhos dos bichos e os nomes: vejamos e vamos ligar os mesmos nomes.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.

major 02/05/2021

hām āgtux

Kokxop'āxet ax hāg tu yūmūgāhā
 Kaxxop, pu ta tu hām āgtux yūmūg
 nūy ta kax'āmix hā yūmūg x naxax hā

Patap	pa-tap
Puxap	pu-xap
xapa	xa-pa
Kāmānok	ka-ma-mok
Patxa'ax	pat-xa'ax
Po'op	po-op
Koktux	koktux

A	E	i	O	U
PA	PE	PI	PO	PU
XA	XE	XI	XO	XU
MĀ	MĒ	MĪ	MŌ	MŪ
KĀ	KĒ	KĪ	KŌ	KŪ

Palavras

Ensinam as Crianças Com
 nomes dos bichos
 Para Saber fala para lhe
 Aprender Escrever e Com desenhos

urú	u-rú
pato	pa-to
paca	pa-ca
caralo	ca-ra-lo
preá	pre-á
macaco	ma-ca-co
saqui	sa-qui

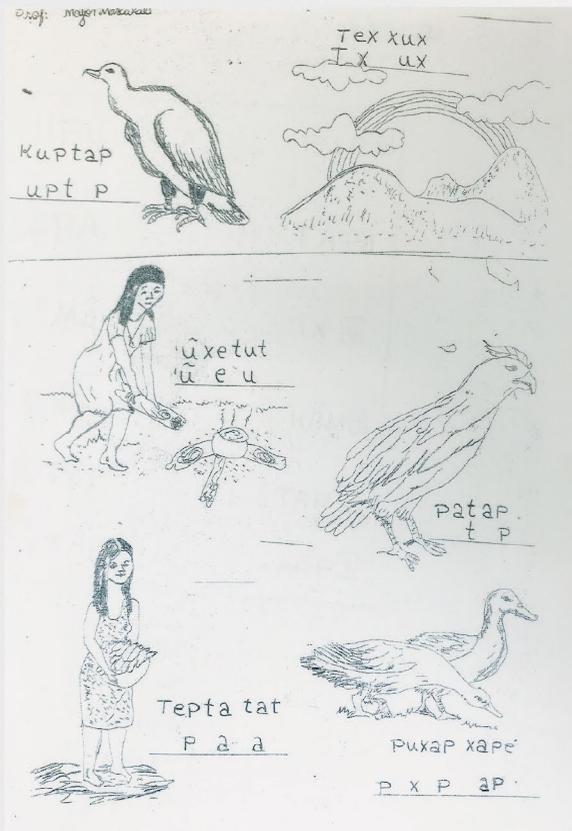
A	e	i	o	u
pa	pe	pi	po	pu
xa	xe	xi	xo	xu
mā	mē	mī	mō	mū
kā	kē	kī	kō	kū

4 - Koxxi xat Kaxxop nōm te hām yūmūg
 Pu yāy xe e tu mi: tapxet xux hok tu
 hām xop, āxet, ax nūy ta mōkupi
 nūhū nōm xop yūmūgāhā āte

4 Então eu peço as crianças aquela (e) que sabem
 para que os mesmos faça na folha de papel sem escritas
 os nomes dos bichos e vamos ler.

4 - então, eu peço às crianças, aquelas(es) que sabem, para que os mesmos façam na folha de papel sem escritas [sem os nomes e desenhos impressos] os nomes dos bichos e vamos ler.

O texto digitado é a tradução do meu texto em português maxakali para o português formal feito por Vanessa Tomaz.



27/03/2018

1	PU	PUP	6
2	PA	TA	5
3	MÃ	ix	4
4	NA	HÃM	3
5	TEP	TAP	2
6	XA	XAP	1

1	PUXAP
2	PATAP
3	MÃHÃM
4	NAIX
5	TEPTA
6	XAPUP

ÜPENÃ NÛYTA XUXET AX XAHI MÏ
PU YÄY HÃ HÃM XOP AXET AX.

01 PATXA'AX
02 INMÖXA
03 KÂMÂNOK
04 POPXE'KA

04
02

ÜPE NÃ NÛYTA XÖXET AX XAHI MÏ
PU YÄY HÃ HÃM XOP AXET AX.

ÜPE NÃ NÛYTA XÖXET AX XAHI MÏ
PU YÄY HÃ HÃM XOP AXET AX.

01 PATXA'AX
02 INMÖXA
03 KÂMÂNOK
04 POPXE'KA

04
02

ÜPE NÃ NÛYTA XÖXET AX XAHI MÏ
PU YÄY HÃ HÃM XOP AXET AX.

Materiais didáticos produzidos por mim para alfabetização das crianças na língua Maxakali na minha escola.

Eu utilizo a impressora tanto para fazer fotocópias do que produzo a mão, quanto para fazer as montagens para as folhas de atividades.

Ha Yā Mōkumak Hām Kax'Āmix Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Yīy 'Ax Hā 'Ūtiptap Pu



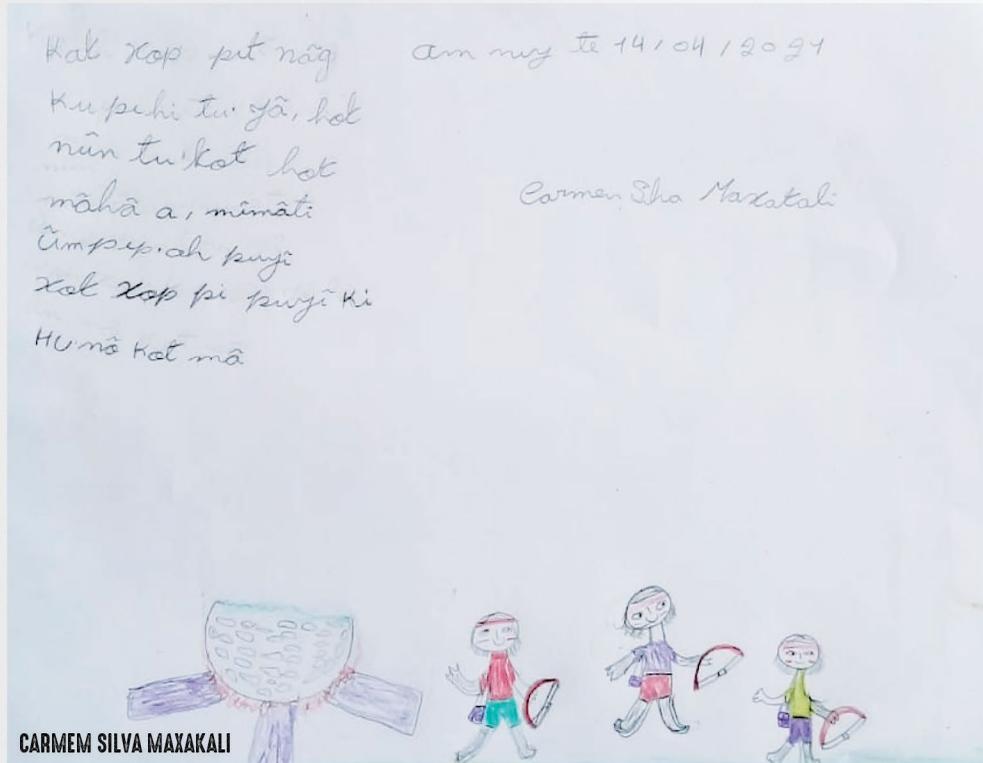
Práticas de leitura e escrita na língua Maxakali para os adultos

44



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir em português a minha explicação sobre as aulas que dou para os adultos.

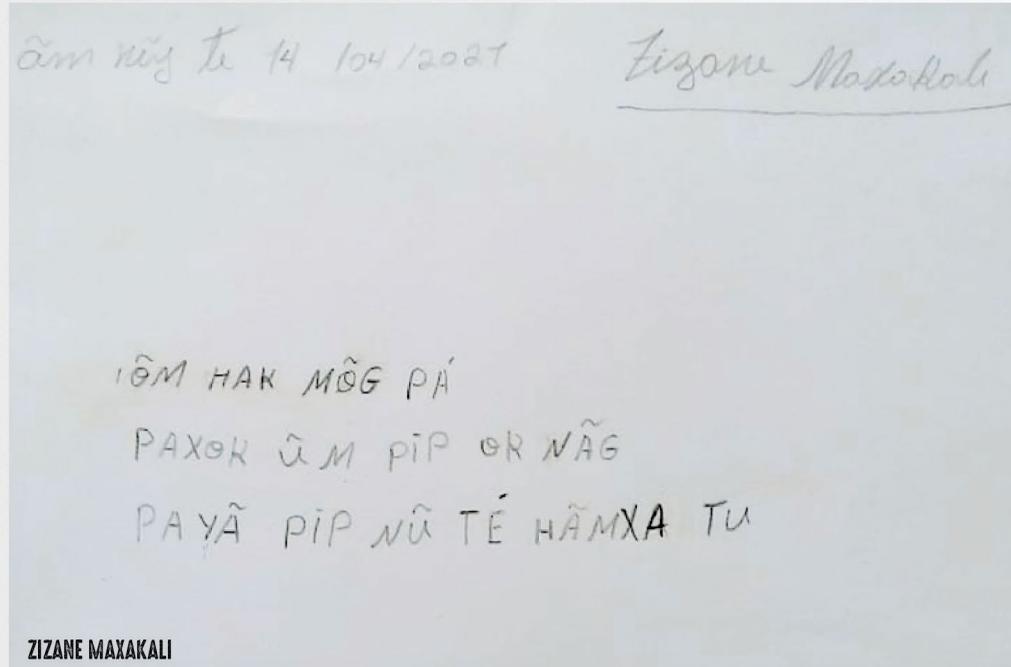
Bom, eu vou explicar o texto dos alunos. Os alunos aqui estão escrevendo, mas não sabe o que é o texto. Aí, eu estou acompanhando como que vamos escrever o texto.



Os alunos escrevendo. A escrita, ele mesmo corrige a escrita. Esses alunos já são adultos, eu estou pedindo para os alunos escrever os textos.



Mas, os alunos me perguntam: "como que nós vamos escrever os textos?".



Aí, eu falo assim: Vocês vão pensar alguma coisa que vocês vão informar, explicando e escrever.

Tem mais alunos, mas eu escolhi esses cinco alunos para escrever o texto [para colocar no meu trabalho]: Ciara, Zizane, Carmem Silva, Maria Aparecida e Eds.

Mōkumak Mōkupix Xi Kax' Āmix Āyuhuk Yīy Ax Hā Tiptap Pu



Práticas de leitura e escrita na língua portuguesa para os adultos

50



Fabinho perguntava para mim: “língua maxakali, qual é bom de aprender primeiro?” [Eu ensinei], língua portuguesa debaixo de língua [maxakali]. Ele queria junto e não ia dar certo, por quê? [Eu falei]: “Você vai tomar uma palavra para escrever uma palavra, por quê? E se eu der aula para você, o que você acha?, Agora eu vou perguntar para ele para ver se aprendeu um pouco. Transcrição por Vanessa Tomaz, 10/07/2021.

Observação: Em 2021, a SEE-MG autorizou turmas de EJA nas escolas.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir na língua maxakali o relato de Fabinho Maxakali sobre ter aprendido português comigo.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube “Major Maxakali” para ouvir em português maxakali a minha explicação sobre o relato de Fabinho Maxakali.

'Ūgūmūg Tehitot Mūtix - Ponopexot Yiyan

Aprendendo com o Território - Professora Zizane



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Zizane explicando sobre suas aulas de território.



Meu nome é Ciara Maxakali (à direita), eu vou traduzir para Zizane (à esquerda). Ela ensina fazer a roça. Ela ensina plantar mandioca, batata, feijão, milho, as mudas de banana, cana e ensina na horta plantar as verdura. É só. Ela é professora de Território. (Tradução de Ciara Maxakali, transcrição Vanessa Tomaz, 12/07/2021).

'Ügümüg Kotot Mütix - Ponopexot Mīget

Aprendendo com a Cultura - Professor Miguel



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

Meu nome é Major Maxakali, eu vou traduzir para Miguel. Ele é professor de cultura de crianças homem. Ele ensina o canto de ritual para as crianças. As crianças sentam junto com ele e ele pinta as crianças com urucum. As crianças sentam e cantam junto com ele e ele ensina as crianças. Ele falou: "é bom que as crianças sabem o ritual". Nome dele, Miguel Maxakali. (Transcrição Vanessa Tomaz, 01/08/2021).

'Ügümüg Kotot Mütix - Ponopexot Epyiy

Aprendendo com a Cultura - Professora Elzinha

54



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

Meu nome é Ciara Maxakali e eu vou traduzir para Elzinha. Ela é professora de cultura. Nome dela é Elzinha Maxakali. Ela ensina colares para as crianças e ensina fazer as bolsa e ensina fazer cocar de pena e também ensina canto de ritual. E ela ensina também plantar mandioca, batata, ensina fazer a roça. Ela trabalha junto com as crianças, ela também [está] ensinando junto com a professora de Território. Terminou. (Transcrição Vanessa Tomaz, 01/08/2021)



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Miguel explicando sobre suas aulas de cultura.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir na língua maxakali Elzinha explicando sobre suas aulas de cultura.



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir no português maxakali Arlete explicando sobre as cerâmicas Maxakali.

'Ūgūmūg Kotot Mūtix

Aprendendo com a Cultura



FOTO POR MAIOR MAXAKALI

Meu nome é Arlete Maxakali. Eu vou contar a história do barro. Ai, nós pra rancar o barro, nós vai e ranca o barro. Só que não vai tudo não, só uma pessoa só, que sabe faz as panela. Aí ranca e traiz e faz as panela, panela de barro pra comer, copim, pratim para comê. E tempo antigo, ês usava só das coisas da panela de barro, ai...ai, ranca o barro e faz as coisas, chega e faz (bal) e faz as coisa. Só que faz, é só uma pessoa só, num vai mocinha, que num pode, é o segredo certo do barro (...) ai...ai... era só isso o segredo da panela. (Arlete Maxakali, áudio gravado por Major, transcrição por Vanessa Tomaz, 12/07/2021).



FOTO POR MAJOR MAXAKALI

Meu nome é Carmem Silva Maxakali, eu vou contar a istora que nós aprendeu um pouco, nosso vó. É nós vamo pra rancar barro, pra fazer panela, aí a pessoa vai nós vamo atraiz. Aí a pessoa que vai na frente e que conversa com o barro, né? Aí conversa com o barro e tudo, depois chama nós, aí nós vamo, aí fica cavacano e (bolo) pra nós, aí nós vamo panhar o barro e nós vim'bora. Aí tem uma casa também longe de aldeia, nós faz panela, aí nos continuano faze panela mais nosso vó, né? Nós faze [fazia] panela, cozinha [va] mandioca, panela grande, pote, botifa [para] colocar água para gelar e nós bebê e panela grande para fazer comida para os *Yãmĩxop*, né? Fazê pratim pra tá dando comida para os *Yãmĩxop* também. Isso aí, né?, que nós faz. Mas também que nós faz, que tem muito muito segredo, muito, não é pouco não, e não é todo mundo que sabe fazê não, né? E aí que nós faz assim que na época que nós não tem [tinha] panela, nós não tem [tinha] prato, nós não tem [tinha] coer, né? Nós não tem nada para fazê coisa pros menino, e nós faz pratim pra dá comida pras criança e tudo e pote pra nós panhá água. Agora é muito pertim, agora né? Antes, na época nós panha água longe, assim, nós panha água com pote, né? E nós guardava para gelar e nós bebê e nós fazer panela grande pra nós fazê o *Kõmĩy hep* (suco de batata) dá para *Yãmĩxop* também né? E aí eu tô contano istoria pra ocês, mas tem muito segredo, muito, muito, aí tá mai xeka. (Carmem Silva Maxakali, áudio gravado por Major, transcrição por Vanessa Tomaz, 12/07/2021).



FOTO POR PAULA SILVA



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir no português maxakali Carmem Silva explicando sobre as cerâmicas Maxakali.

'Ūgmūg Tu Yūmūgāhā Tappet Kopa

Yāmīy Mōgmōka Mūtix



FOTO POR MAJOR MAXAKALI



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali" para ouvir a explicação na língua maxakali de Damião sobre *Yāmīy Mōgmōka* (espírito gavião), transcrita no texto ao lado.

A gente vai dar aula na sala com ele

Espírito gavião

60



FOTO POR PAULA SILVA

Eu vou explicar o que ele [Damião falou na língua]. Porque o ritual chama Gavião. Aí, quando vai cantando para o espírito sair, fica gritando assim: "au..au..au"..aí as meninas que vai derrubar, mas se não derrubar, aí, o gavião vai continuando e quando vai as mulheres que vai e derruba ele, aí vai parar. Aí é bom também que a gente vai dar aula na sala com ele, porque é importante para nós também. Aí era assim também, porque quando vai ter o espírito de verdade, aí no outro dia que os Maxakali vão imitando, no outro dia. Eu acho que é só. (Seminário PIBID-UFGM, transcrição de áudio da tradução para o português de Major Maxakali, por Vanessa Tomaz, Setembro, 2019)

Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Tikmū' ūn Yīy Ax Hā Hamtup Pima

02/03/2021

TÔ'ĀYĀ LÚCIO 'ŪGMŪN FABINHO
'ĀTE XAHĀM 'ĀGTUX HA ŌG YOGANOXOP
POP NŪ, 3 YOT HĀ MŪ MOT MŌYŌN NŪTE,
'ŪG MŪ YŌG KĀM TU' PUXI YĀ MAI.

Cunhado Lúcio, eu sou Fabinho
Eu falo para você trazer os seus jogadores
Em 3:00 horas para nós jogar bola

As práticas de leitura e escrita na língua Maxakali no cotidiano

62

UMUN UG ĀXET AX
NETINHO MAXAKALI
ĀTE Ā XANĀHĀ ĀNUN 'AX.
UG KUTOK XOP PU
ANIVERSÁRIO MĪY 'AX
ITACIARA/ÍTALLO
DATA 23/06/2018
HORAS 10:00 MANHÃ
SUA PRESENÇA É MUITO
IMPORTANTE!

Eu sou Netinho Maxakali.
Eu tô convidando pra você vir.
Eu estou fazendo aniversário
para os meus filhos.

hãm xopmã: ãretax

xũy panat xui nãg

xũy kit pẽyõg

nox panat katyõn

xũy kit ã:rok

ox kaxex kũy

nox rok top tat

ũm xet monax tat ãmet hã,

kit puxet. ãmet xux pex

ũm xet nãn kõnõn kũy nãg

ũm xet xãmã'õg xahi,

ũm xet xãmã'õg kõnõn

Kãryãmim xi xemot

Major: nata: ãm nũy tikoyuk, mãhxõ yõg nox mĩm hi
mĩm xi'õ

Lista das Compra

5 Pratos de arroz

5 Kg de feijão

2 pratos de farinha

5 Kg de açúcar

8 pacotes de Café

2 latas de óleo

1 caixa de Bolacha de Sal

1 Kg de Sal

1 Pacote de urucum

1 pedaço de sabão

1 Caixa de sabão em pó

Alho e Cebola

Major: data 03/03/2021

Mōkumak Mōkupix Xi Kax'Āmix Āyuhuk Tikmū'ūn Yōg

Para

Administrador Regional de DSEI
Governador Valadares - MG

Assunto: Mudança de Chefe

Água Boa 28 Abril de 2016

Nós da Comunidade Indígena Maxakali

quer dizer que chefe do polo não trabalha

direito ele só quer sair nunca veio aqui

nas aldeias pra fazer reuniões com indígenas

Ele não respeita dos indígenas, na reunião

Ele falando muito alto para as lideranças

da Comunidade Indígena. Por isso nós da

Comunidade queremos trocar outro chefe

pra tirar

nós temos trocar ele e colocar outro no lugar dele

Por que as Comunidade e seus lideranças indígenas não

aceitam mais

As práticas de leitura e escrita no português Maxakali

Para

Administrador Regional de DSEI

Governador Valadares - MG

Assunto: Mudança de Chefe

Água Boa, 28 de abril de 2016

Nós, da Comunidade Indígena Maxakali,

queremos dizer que o chefe do Polo não trabalha

direito. Ele só quer sair, nunca veio aqui

nas aldeias para fazer reunião com os indígenas.

Ele não respeita os indígenas. Na reunião

ele fala muito alto para as lideranças

da Comunidade. Por isso, nós, da

comunidade queremos trocar para outro chefe,

para tirar.

Nós temos de trocar ele e colocar outro no lugar dele,

porque as comunidades e suas lideranças indígenas não aceitam mais.

Major Maxakali



Acesse o QRCode ou o canal do You Tube "Major Maxakali", para ouvir em português maxakali minha explicação sobre como escrevemos cartas coletivamente para órgão públicos.

Superintendência Regional de Ensino de Teresopolis
Secretaria da Educação

Ao Senhora Maria Rosária SRE da Educação

Assunto: Reivindicações dos professores Indígena maxakali
de água boa.

Nós professores Indígena maxakali:

Vimos por meio desta Solicitar
de Vossa Senhoria que as providências
o material da Escola

foi feita a lista dos material da Escola
Por que os professores Indígena Estamos
Precisamos trabalhar com Essas Material pedagógico
que Estão na lista

necessidade para unidade da Escola Indígena maxakali;

- Material pedagógico
- Lista da merenda
- Talheres
- P/ professor de cultura
- jogos pedagógico
- Carne
- material para limpeza
- Material para Território

MATERIAL PEDAGÓGICO

FOLHA SULFITE (BRANCA)
CANETINHA
GIZ DE CERA
GIZ BRANCO E COLORIDO
~~GRAMPO~~ CADERNOS
APONTADOR
ESTILETE
COLA TENAZ E COLA BASTÃO
LÁPIS DE COR
TESOURA
FITA ADESIVA (COLAR CARTAZ)
CARTOLINA
PILOTO
LÁPIS PRETO
BORRACHA
GRAMPO
GRAMPIADORA (PROFESSOR)
TONNER (TINTA P/ IMPRESSORA)
PEGA-VARETAS
TINTAS E PINCÉIS
Caneta

10/05/2

LISTA DA MERENDA, ESCOLA ESTADUAL
INDÍGENA MAXAKALI, COMUNIDADE MAJOR

CEREAIS → ARROZ
FEIJÃO
AÇUCAR
ACHOCOLATADO OU TODDY
LEITE EM PO'
MISTURA P/ BOLO
FUBA'
ÓLEO
TEMPEIRO COMPLETO
SAL
MACARÃO (BUZ, FINO)
BOLACHA DOCE E SAL
SUCO
VERDURAS P/ SOPA
MILHARINA P/ CUSCUZ
MILHO DE PIPOCA
CANGICA
COLORAL COLORAU

{ GÁS DE COZINHA }

TALHERES → ~~PRATO~~

COLHERES
GARFO
COPOS
BACIA
BALDE

{ COMPRAR UM CUSCUIZEIRO
OBS: PANELA P/ FAZER CUSCUZ }

{ ESCOVA DE DENTE
CREME DENTAL
PAPEL HIGIÊNICO }

{ P/ PROFESSOR DE CULTURA }

MISSANGAS COLORIDAS
LINHA DE ANZOL
LINHA DE BORDADO (ROLO)

{ JOGOS PEDAGÓGICOS }

DOMINO
DINHEIRINHO (FALSO)
BINGO
ÁBACO

CARNES

PEIXE

SARDINHA

FRANGO

CARNE MOIDA

LINGUIÇA

SALSICHA

MATERIAL P/ LIMPEZA

ÁGUA SANITÁRIA

VASSOURA

RODO

SABÃO EM PO

SABÃO EM PEDRA

ESPONJA

BOMBRIL

DESINFETANTE

PANO P/ LIMPEZA

LÂMPADAS

TINTA

Material p/ território

Enxada

Enxada / Tela / maqueira /

façã

Lima

ALCinba / foice / Sementes / Beta / regador

O problema da falta de merenda na escola

Major: Eu vou explicar sobre a merenda. Porque a merenda que veio agora não é merenda não, que a escola está recebendo. No ano retrasado que veio, mas agora não veio não. [Esse ano] chegou não, nada. Aí, porque, não é só nós que está precisando, a escola precisa de merenda. A época que estou colocando no meu trabalho, na época [antigamente], já veio merenda. Mas agora, não veio não. Eu estou colocando no meu trabalho, no texto, a merenda, porque já teve merenda que veio para escola. Mas agora, que veio no ano retrasado, não era merenda não. E agora, este ano, não veio.

Vanessa: Mas, e quando vem merenda, como vocês fazem?

Major: Nós, professor e a merendeira, não tem como fazer merenda, porque tem a cozinha e tem fogão e está faltando o gás, tem o fogão de lenha, mas não dá para acender fogo e porque quebra também, fez com cimento. Agora que nós estamos precisando merenda para a escola, já veio merenda [ano retrasado], mas é muito pouco. Como o professor fez, conversa com a merendeira e distribui para os alunos, para cada um. Não tem como fazer, já tem fogão de lenha, mas não pode acender fogo e tem fogão de gás, mas o gás não vem também.

Vanessa: Por que não é mai quando não tem merenda? Como vocês fazem para as aulas, os rituais, como vocês estão fazendo [sem merenda]?

Major: Porque se tiver merenda na escola, aí que o professor faz dando aula até 11 horas. Mas não tem merenda agora, o professor faz, dá aula até 10 horas, porque não tem merenda. As crianças não vai aguentar estudar na sala, sem merenda.

Vanessa: Por que não tem merenda, se vocês já até escreveram carta, tem o modelo no seu trabalho?

Major: Eu acho que eu mandei, eles pediu duas vezes e não veio a merenda. Desse jeito que a gente está colocando, cada professor faz a carta pra mandar e até eu fez também. No ano retrasado não veio merenda, porque eles falou assim, para nós reunir e criar caixa e colocar um diretor para resolver essas questão. Aí, nós colocou um diretor agora, Lutimar, e eu acho que nós vamos conseguir uma merenda agora. Por que eles fala assim: nós comprou a merenda lá em Teófilo Otoni e o carro difícil para trazer e quando veio, aproveitando e trouxe um pouco de merenda para escola. Não é coisa de merenda não, traz uma carne separado, depois traz um pouco de arroz e açúcar, é assim.

Vanessa: E vocês trabalham na escola, mesmo sem ter material e mesmo sem ter material.

Major: Material também não veio também não, porque já tinha um pouco. Veio um pouco de material para nós, se a gente precisa, a gente mesmo compra na cidade para usar.

Paula: Se, por acaso, tivesse o gás ou um fogão a lenha mai e chegasse merenda na escola, ia fazer a merenda na escola ou ia continuar dividindo a merenda para as famílias?

Major: Porque não tem gás, tem fogão de gás, mas não tem gás. E também se a gente vai preparar a merenda na escola não dá, porque é muito pouco. Eu falei, não é merenda não, é muito pouco. Tem de entregar logo, aí vem as crianças e falo, isso aqui é muito pouco, vamos dividir para não pensar que tem mais merenda. Dividindo para eles, logo, né, para acabar para eles, nem todo mês não, é muito pouco.

(Encontro de orientação, 18/08/2021, transcrição Vanessa Tomaz)



Hãm Yīkopit Ax

Tuhut Tikmū' ūn Hãm Yīkopit

Pesquisador da Rede de Pesquisa Maxakali

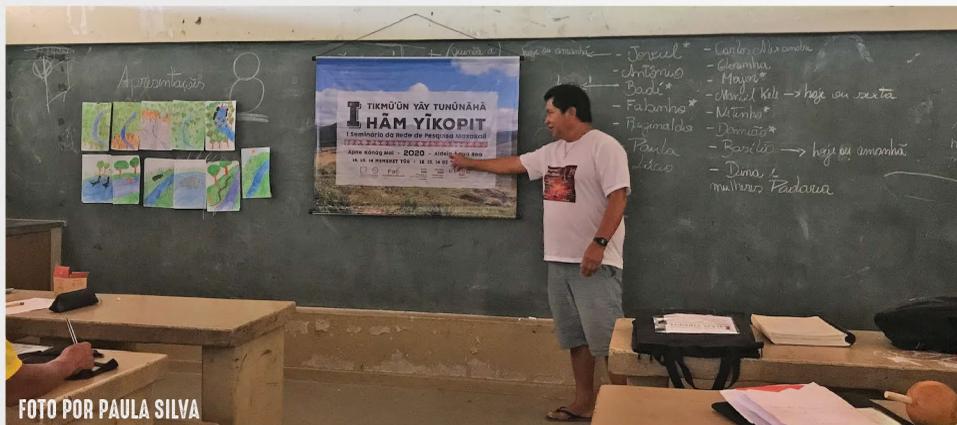


FOTO POR PAULA SILVA

Eu desenvolvo pesquisa na Rede Tuhut Tikmū' ūn Hãm Yīkopit, chamada Māxakani Xop Yiy Ax (Linguagem Maxakali), que mostra como produzir materiais para a alfabetização na língua maxakali e a importância de padronizar a escrita de algumas palavras.



Acesse o QRCode ou o canal no You Tube "TUHUT TIKMŪ'ŪN HĀM YĪKOPIT" para conhecer mais sobre minha pesquisa.

Para conhecer mais sobre as pesquisas desenvolvidas pela Rede Tuhut Tikmū' ūn Hãm Yīkopit, acesse o link do livreto que produzimos coletivamente à distância, no ano de 2020, <https://issuu.com/hamyikopit/docs/livreto>.

Hām Āgtux Ka'ax

Palavras finais

hōmā paye xop xi yāmūy xop te yūmūgāhā
Kalexop Kuxex kopā, puyi hām kute'ix hok
hu hām yūmūg
yā hōnhā pip tappet mūy yī penopexot
xop te nō Kalexop yūmūgāhā ūkox'āmix
xi mōkupix puyi Kalexop yūmūg
Kuxex xi Tappet pet yā nōy putuk.

Nós somos professores indígenas. Não mexemos [com] outras coisas e não pensamos [em] outras coisas, é continuar a Escola.

Há muito tempo os pajés e os Espiritos (yāmūy)
Ensinavam as crianças em Kuxex
pra não brincar Então ser conhecer
É agora Estar Escola por isso os professores
Ensinam Escrever e ler para as crianças
Saber, Kuxex e Escola é parece um Igual.

Eu estudei muito, agora Deus esteja comigo e nosso ritual. Eu vou formar para continuar dando as aulas. Que os professores mais novos que sabem ler e escrever, vejam esta mensagem, é muito bom.



FOTO POR DAMIÃO MAXAKALI

MAI

Obrigado

M463u

Maxakali, Major, 1968-

`Ügmün ponopexot Mäxakani : hãm `ägtux äte Mäyoh Mäxakani = Ser professor Maxakali : uma história contada por Major Maxakali / Major Maxakali. - Belo Horizonte : UFMG/FaE/Fiei, 2021. 77, [7] p. : enc, il., color.

ISBN: 978-65-88446-10-2 (e-book).

[Obra baseada no Trabalho de Conclusão do Curso do autor (Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas -- Fiei | FaE | UFMG. -- Orientadora: Vanessa Sena Tomaz. -- Coorientadora: Paula Cristina Pereira Silva)].

1. Educação. 2. Professores indígenas -- Narrativas pessoais. 3. Professores indígenas -- Formação. 4. Índios Maxakali -- Educação. 5. Índios -- Cultura.

I. Título. II. Tomaz, Vanessa Sena, 1964-. III. Silva, Paula Cristina Pereira, 1987-. IV. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 371.9798

Catálogo da fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)
Bibliotecário: Ivanir Fernandes Leandro CRB: MG-002576/O

BREVES PALAVRAS DAS ORIENTADORAS

Neste livro, Major Maxakali do povo Tikmū'ūn, como se autodenominam, conhecidos como Maxakali, conta um pouco do que é ser professor na escola da sua aldeia. Com o título *ŪGMŪN PONOPEXTOT MAXAKANI: hām' āgtux 'āgtux āte Māyoh Māxakani*, Major realizou esta pesquisa para conclusão do Curso de Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI), na habilitação em Ciências Sociais e Humanidades. Orientar o trabalho do Major é mais uma experiência radical de conhecimento da cultura *Tikmū'ūn*, da escola Maxakali, particularmente, da escola do Major.

Conhecemos Major em 2015 durante uma visita ao Território Indígena Maxakali de Água Boa para ouvir as demandas de formação dos professores. Major, como muitos outros professores Maxakali, apesar de detentor de uma sabedoria imensa sobre sua cultura, seus modos de ensinar na língua Maxakali e de produção de materiais didáticos, ainda que tenha frequentado a escola Maxakali por muitos anos, não tinha certificação de escolaridade que o possibilitasse pleitear uma vaga nas universidades brasileiras. O desejo de seguir estudos, compartilhar seus conhecimentos sobre sua cultura e aprender outras foi expresso desde o nosso primeiro encontro. Desde então, fomos estreitando os laços com Major e seu povo. Ele participou do primeiro grupo de professores *Tikmū'ūn* no curso de formação emergencial para certificação de nível médio, viabilizado por meio de projeto de extensão da UFMG* e de parceria com a SEE-MG, finalizado em 2016. Nesse curso, Major sempre expressou seu zelo pela escrita na língua Maxakali, se esforçando por meio da oralidade e da escrita na língua Portuguesa. Também mostrou sua profunda identificação com a escola. De posse da certificação de nível médio, Major ingressou na universidade em 2017, persistindo no desejo de ajudar seu povo com Percurso (Trabalho de Conclusão) sobre a escola Maxakali, o ensino na língua e as linguagens Maxakali. A identificação com a pesquisa despertou um criterioso pesquisador *Tikmū'ūn* que se tornou um motor para a produção de conhecimento sobre seu povo e sua escola, exemplificada na sua inserção na rede de pesquisadores *Tuhut Tikmū'ūn Hām Yikopit*.

* Projeto "A atividade matemática escolar indígena: investigando relações entre diferentes lógicas de conhecimento na perspectiva do bilinguismo", apoio Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PPM-00701-16)

Portanto, neste trabalho, Major revela o modo próprio de ser e fazer da escola Maxakali, não nos parecendo possível se referir, no singular, à "escola Maxakali" que integra um sistema de ensino Maxakali que, por sua vez, está dentro de um sistema estadual mais amplo. Cada escola Maxakali é uma unidade autônoma e única que se acompanha os fluxos da vida *Tikmū'ūn*, o que inclui as relações com os *Yāmīyxop* - miríade de "povos-espíritos", que são dotados de estéticas, formas e perspectivas particulares. A escola do Major se insere harmonicamente no cotidiano da aldeia, onde não se separa o que é e quando é escola, onde todos, em alguma medida, são professores e professoras ao mesmo tempo que são alunos e alunas. Por outro lado, esta escola também vive a ambiguidade de ser uma escola pública regulada por um sistema de ensino estadual que tensiona os tempos e espaços da vida *Tikmū'ūn*, assim como seus modos próprios de administrar a escola. Apesar de a força da cultura *Tikmū'ūn* resistir a fazer uma escola que se limite à assimilação do modelo externo, há urgência de o Estado reconhecer a organização pedagógica e administrativa da escola Maxakali e sua autonomia para conferir a seus estudantes uma certificação que se equipare a outras de fora. Destacamos ainda que um dos grandes problemas persistentes na escola Maxakali, agravado no início da pandemia, é a falta de merenda. Infelizmente, após 18 meses, quando estamos concluindo este trabalho, persiste esse grave problema, como fala o Major ao explicar as cartas que escreve para a superintendência. A falta de merenda na escola Maxakali é uma grave violação de direitos, uma violência contra crianças e jovens, o que é inaceitável. Essa violação de direitos humanos não reverbera apenas na instância da sobrevivência física dessas crianças e jovens, mas também na esfera dos processos de ensino escolar *Tikmū'ūn*. Isto porque, a sociabilidade *Tikmū'ūn*, como nos mostra os pesquisadores Maxakali e estudos antropológicos, perpassa pela alimentação, conviver é 'comer juntos', algo fundamental para a criação e manutenção de relações com os *Yāmīyxop* e uns com outros. Partilhar alimentos, 'comer juntos', é uma atividade fundamental para que haja partilha de conhecimentos entre os *Tikmū'ūn*, escolares e "não-escolares". Diante disso, é possível perceber que a merenda não se trata apenas de um suprimento alimentar para as escolas Maxakali, mas também de um elemento essencial no processo de ensino escolar *Tikmū'ūn*, não ter merenda é prejudicar os processos próprios de ensino desse povo, é infringir um direito constitucional**.

Assim, ao apresentar sua própria trajetória como estudante e professor Maxakali, expor a organização interna de sua escola, assim como as práticas de leitura e escritas de sua aldeia que

**Questionada sobre a falta de merenda nas escolas, a representante da SEE-MG admitiu o problema, gerado por entraves burocráticos e informou que estava sendo solucionado.

incluem as nuances de um português maxakali * *, Major também reivindica o reconhecimento da grandeza que é ser um professor Maxakali nessa escola que é sim transgressora.

Na complexa tarefa de orientar uma pesquisa desenvolvida por um *Tikmũ'ũn* sobre seu próprio modo de ser professor, percebemos como Major estabelece sua territorialidade, situada no território Maxakali de Água Boa, localizado na região do Vale do Rio Mucuri, em Minas Gerais, no município de Santa Helena de Minas. O trabalho reflete as dinâmicas próprias do seu grupo familiar, a produção coletiva, e a capacidade de superação. Ele também esboça modos comunicacionais *Tikmũ'ũn* utilizados para se produzir, partilhar e expressar conhecimentos (narrativas orais, cantos, desenhos, *mĩmkũĩn*, grafismos). Assim, o trabalho de Major problematiza o imperativo da escrita alfabética numérica nas produções acadêmicas, bem como questiona os formatos estabelecidos, como o monográfico, que, muitas vezes, subjagam e/ou excluem esses outros modos comunicacionais. Nesse sentido, buscamos por um formato multimodal, que valorizasse os modos comunicacionais *Tikmũ'ũn* e que possibilitasse que os mesmos dialogassem de forma horizontal e complementar com a escrita alfabética numérica. Para tanto, fomos guiadas pelo desejo de Major de contar sua história sobre ser professor Maxakali. Contar, foi a palavra que nos inspirou a visualizar no CD, uma potencialidade simbólica de representar o armazenamento de narrativas orais. Apesar de ser uma inspiração que surge de um repertório semiótico ocidental, Major frequentemente faz uso deste artefato, ou do DVD, como podemos inclusive ver neste trabalho, para explicar a *mĩmkũĩn*. Ao dividirmos a nossa inspiração com Major, ele demonstrou grande animação e aceitou prontamente.

Como o trabalho só possui a versão digital, organizamos todo o conteúdo produzido no encarte do CD. Assim, ao acessar o PDF do trabalho, inicialmente, o leitor se depara com a frente do CD, na página seguinte, já se consegue visualizar o CD, que traz no seu design um canto Maxakali de abertura. Na página subsequente, a terceira, o leitor adentra ao miolo do encarte do CD, conseguindo ter acesso a parte dos conteúdos da pesquisa. Parte porque outros conteúdos produzidos, que estariam dentro do CD, foram alocados na plataforma do You Tube. Assim, conseguimos ter não somente um formato multimodal, ondes vídeos, fotos, desenhos, músicas e textos coexistem de forma complementar, como também multivocal, já que os QR Codes possibilitaram que as diversas vozes que atuaram na elaboração do trabalho aparecessem. E isto, era algo essencial para que a coletividade produtiva que apareceu ao longo do desenvolvimento da pesquisa de Major, sendo inclusive um aspecto estrutural da cosmovisão *Tikmũ'ũn*, não se perdesse na formatação final do trabalho. É importante destacar, que

o trabalho foi organizado de forma bilingue, já que Major tinha o desejo que tanto os *Tikmũ'ũn*, quanto indígenas de outros povos e não-indígenas, pudessem acessar a pesquisa desenvolvida. Diante disso, e do fato dos *Tikmũ'ũn* que falam português, falarem um português próprio, indígena, maxakali***, o caminho que encontramos para que o conteúdo pudesse ser compreendido por leitores/ouvintes de diferentes culturas foi manter os textos ou falas em português maxakali, acrescentando ao trabalho traduções para o português formal. Essa foi a forma que encontramos para manter os conteúdos em português maxakali, ao mesmo tempo que problematizamos a imposição de um único português possível, “correto”, em um país que possui uma grande diversidade linguística, aproximadamente 274 línguas indígenas (IBGE, 2010). Nesse sentido, para inviabilizar comparações e valorizar a língua maxakali e o português maxakali, tais traduções foram colocadas sempre após as informações produzidas por Major, em uma cor mais clara (cinza) do que a cor preta, com um tamanho tipográfico menor, ou colocadas no rodapé da página.

A produção desse trabalho foi atravessada pela pandemia de Covid-19 que suspendeu a circulação de pessoas externas às aldeias. Ao sermos atropelados pela pandemia, no início de 2020, a urgência era a sobrevivência e o isolamento nas aldeias. Por isso, manter o ritmo de produção de material de pesquisa parecia impossível e até inoportuno. Mas, Major não se distanciou da sua pesquisa, assim como não descuidou de seu povo, sendo uma liderança de sua aldeia.

Restava-nos como alternativa a comunicação remota com um território com fraca conexão de internet. Partimos para as chamadas por telefone, entrecortadas pelas recorrentes quedas na conexão. Inserimos as trocas de mensagens via aplicativo *WhatsApp* que passou a ser uma via potente de orientação e produção da pesquisa. Mas, mais uma vez, Major se superou, em pouco tempo se apropriou da tecnologia do *Smartphone*, adequou-se à rapidez de troca de mensagens imposta pelo *WhatsApp* e seguimos com a pesquisa que é aqui apresentada. Inclusive, a maior parte do material visual que estrutura o presente trabalho foi enviado por Major via *WhatsApp*. Com certeza, cada página deste livro é a demonstração da superação e da força dos *Tikmũ'ũn*, povo que tem todo o nosso respeito e gratidão. Obrigada Major pelos ensinamentos nessa trajetória.

Vanessa e Paula

***Segundo Maria Gorete Neto (2018): “É comum a todas as etnias a obrigatoriedade de aprender o português acadêmico que, via de regra, conflita-se com a diversidade dos vernáculos por eles falados, chamados, de forma naturalizada, de variedades do português ou do português-indígena” (p. 1349). Artigo disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8653506/18757>.



Eu estudei muito [...] vou formar para continuar dando aulas...

